

Boletim Conjuntural Setembro | 2021


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

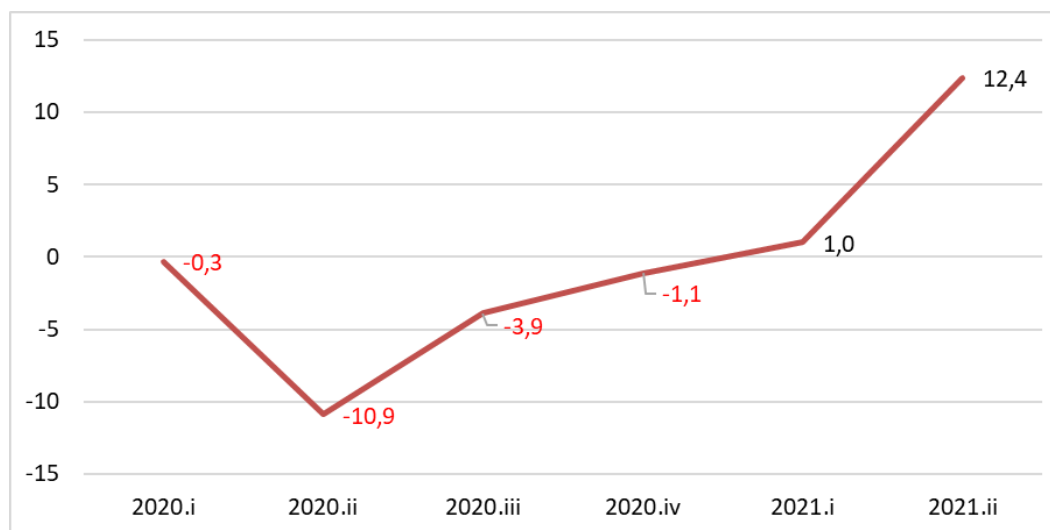

SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

Neste mês de setembro, foi divulgado pelas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, o resultado do Produto Interno Bruto Trimestral referente ao segundo trimestre de 2021 – vide abaixo no gráfico 1. A partir desta pesquisa, podemos observar, no comparativo com o mesmo período do ano anterior, que há uma tendência de retorno à atividade econômica e consequente crescimento da produção nacional à medida que restrições de distanciamento foram relaxadas. Entretanto, é importante ressaltar que a alta neste último trimestre é comparada com o segundo trimestre de 2020, momento onde houve as medidas mais restritivas, como lockdown em alguns estados do país. Portanto, a trajetória deve ser observada com cautela.

Já o IBC-BR, índice de atividade econômica medido pelo Banco Central, apresentou uma variação positiva de +5,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, ou seja, a média de abril, maio e junho, contraposto com a média dos meses janeiro, fevereiro e março com ambos os trimestres de 2021. Observa-se, então, que a trajetória de retomada tem sido crescente.

Gráfico 01 - Brasil: taxa (%) de variação do Produto Interno Bruto Trimestral – Segundo Trimestre de 2020 ao segundo trimestre de 2021 | Base: Mesmo período do ano anterior.

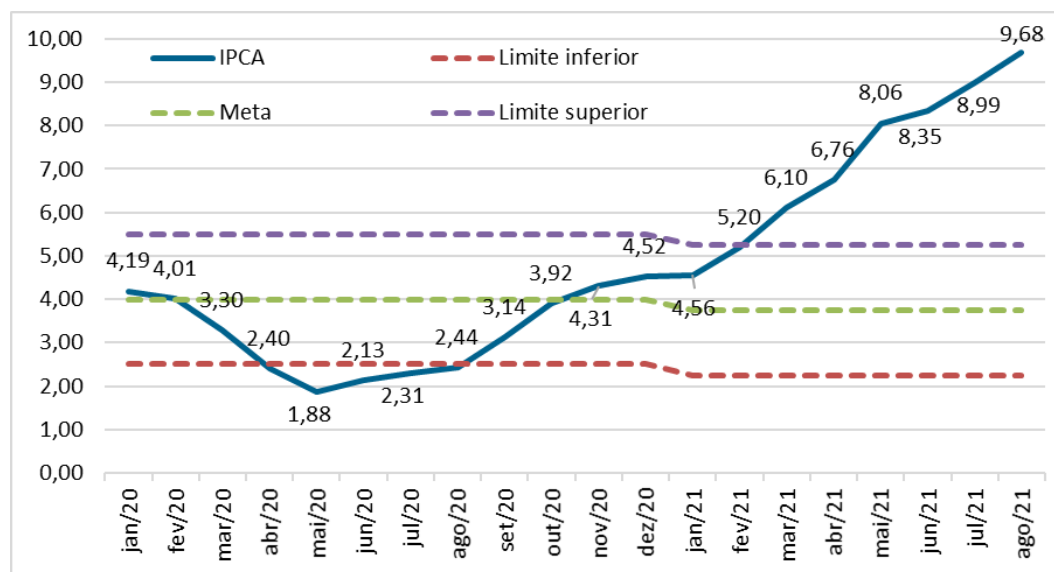


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

O mês de agosto apresentou pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, mais uma vez, a inflação com o resultado mais alto desde março de 2016. Com este movimento crescente da inflação desde maio de 2020, as expectativas se descolaram do centro da meta – 3,75% - exigindo enorme esforço para nova ancoragem. Com otimismo, a inflação pode retroceder para cerca de 8% ao final do ano, ficando completamente fora do centro da meta e dos seus intervalos de máximo e mínimo (+ ou – 1,5%)

Em relação à variação mensal, agosto fechou o mês com +0,87% e com acumulado do ano em +5,67%. Destaca-se a atividade de transporte (+1,46% mensal e +11,44% no ano), sendo puxado por combustíveis, com aumento de 32,1% no acumulado anual e 41,3% no acumulado em 12 meses.

Gráfico O2 - Brasil: taxa (%) de variação do IPCA acumulado em 12 meses - Janeiro/2020 a Agosto/2021 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: SNIPC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

A Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílio Contínua mensal, realizada pelo IBGE, apresentou neste último trimestre móvel (abril, maio e junho) uma tendência de queda na taxa de desocupação, após um período de crescimento e estabilidade desde novembro de 2020 até abril deste ano. É possível esperar que a desocupação venha a diminuir mais, uma vez que no fim do ano há um aumento na procura de empregados para cobrir as vendas de fim de ano como dia das crianças, Black Friday, natal e ano novo.

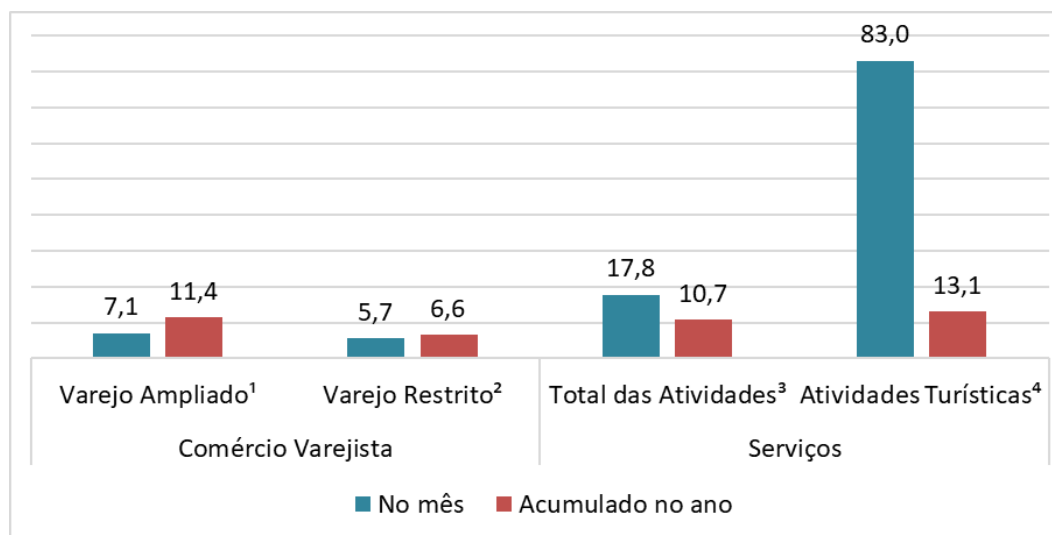
Tabela O1 – Brasil: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Dez/Jan/Fev 2020	Abr/ Mai/jun 2021	Variação(%)
Empregado	62.848	57.141	-9,1
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	45.269	40.212	-11,2
Com carteira de trabalho assinada	33.264	30.189	-10,2
Sem carteira de trabalho assinada	11.644	10.023	-13,9
Trabalhador doméstico	6.209	5.108	-17,7
Empregado do setor público	11.370	11.821	4
Empregador	4.411	3.788	-14,1
Conta Própria	24.477	24.839	1,5
Trabalhador familiar auxiliar	1.974	2.023	2,5
Total	93.710	87.791	-6,3

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

Para o comércio e serviço, as pesquisas do último mês disponível – julho de 2021 – indicam uma recuperação para ambos com destaque para as atividades turísticas, que ganham ímpeto neste mês e já apresentam variação positiva no acumulado no ano. Para o comércio, o varejo ampliado apresenta melhor desempenho do que o varejo restrito, mostrando os componentes que são incluídos no varejo ampliado – automóveis e materiais de construção – puxando o resultado para cima.

Gráfico O4 - Brasil: taxas (%) de variação do volume de vendas do Varejo e dos Serviços julho/2021 (base: mesmo período no ano anterior)

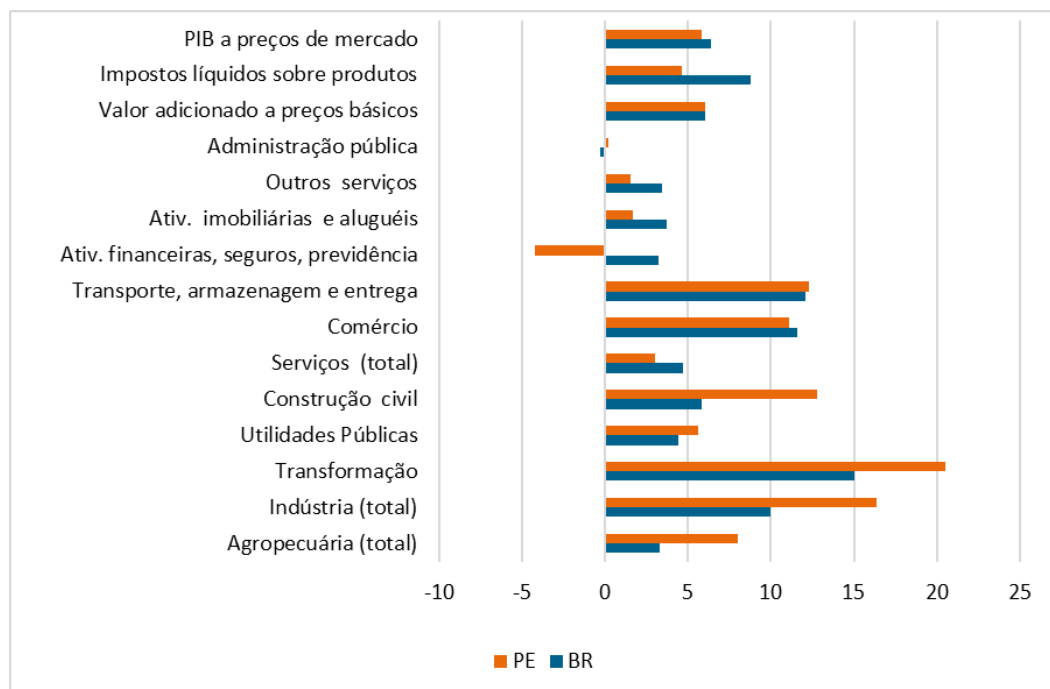


Fonte: PMC/IBGE e PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) 'Combustíveis e Lubrificantes', 'Eletrodomésticos', 'Farmácia e Perfumaria', 'Hipermercados e Supermercados', 'Info, Comunic., Mat. e Equip. de Escritório', 'Livraria e Papelaria', 'Móveis', 'Outros Artigos de uso pessoal e doméstico' e 'Têxteis, Vestuários e Calçados'; (2) Além dos Segmentos do Comércio varejista restrito, inclui as vendas de 'Automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'Materiais de construção'; (3) 'Atividades imobiliárias', 'Atividades financeiras', 'Manutenção e reparação de veículos', 'Manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal', 'Atividades de apoio à agropecuária' e 'Coleta, tratamento e descontaminação'; (4) Recorte especiais, considerando apenas as atividades relacionadas ao Turismo.

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS.

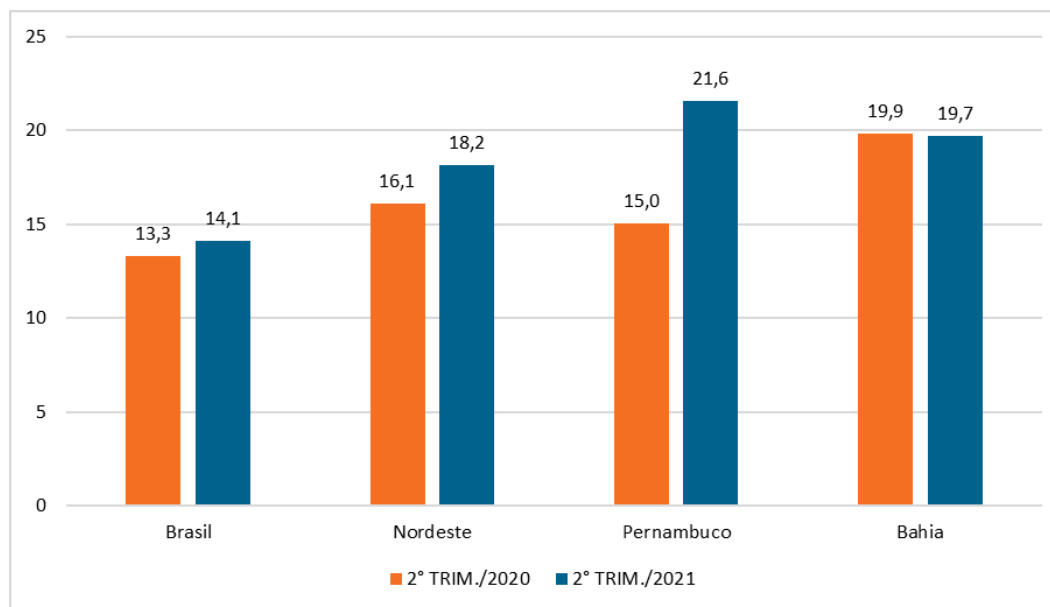
Como para o Brasil, o resultado do segundo trimestre de 2021 do PIB para Pernambuco foi divulgado. Assim, com o resultado do primeiro e segundo trimestre, é possível perceber o resultado total do primeiro trimestre de 2021. Logo, percebemos que neste primeiro semestre, Pernambuco apresentou um desempenho melhor que a média nacional na indústria (Transformação, Construção Civil, Utilidades Públicas) e Agropecuária. Porém, no comércio e serviços, o desempenho, mesmo que positivo, é menor que a média do país. A única que apresentou queda foi a atividade financeiras, seguros e previdência.

Gráfico 05 - Taxas de Variação do PIB (%) - Brasil e Pernambuco - 1º semestre de 2021.
Base: Mesmo período do ano anterior. Dados preliminares



No Sistema de Contas Nacionais Trimestral foi possível analisar a taxa de desocupação do segundo trimestre de 2020 contra o segundo trimestre de 2021. É possível perceber que para o Brasil, Nordeste, Pernambuco e Bahia, o segundo trimestre de 2021 apresentou uma taxa de desocupação maior do que a do ano anterior, mostrando que alguns efeitos da pandemia não são sofridos logo no ápice de crise, mas com o decorrer do tempo. Além disso, de todos, Pernambuco foi o que apresentou o maior índice de desocupação, seguido pela Bahia, depois o Nordeste e Brasil. Em 2020, Pernambuco estava com uma taxa menor do que Nordeste e Bahia.

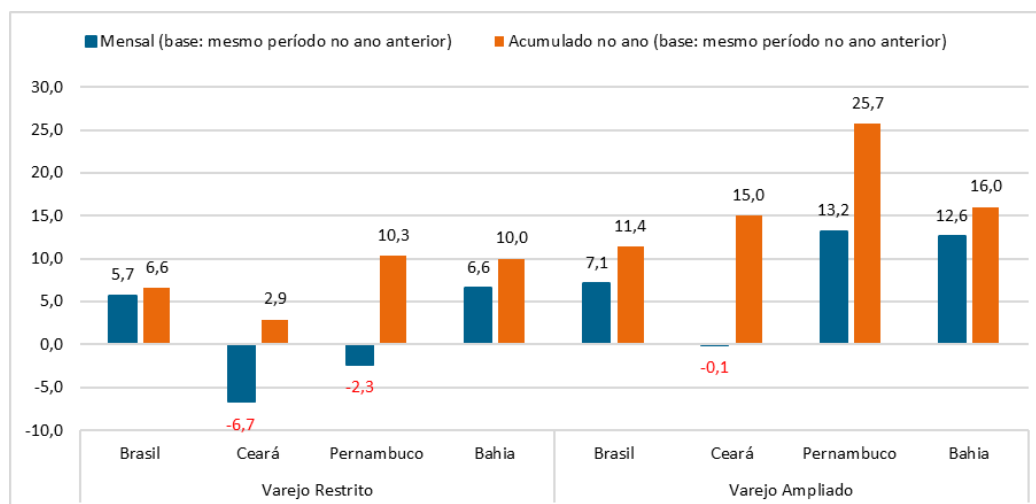
Gráfico O6 - BR, PE, BA e CE: Taxa (%) de desocupação de pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

No comércio, Pernambuco apresenta, no acumulado no ano, crescimento no varejo restrito e ampliado acima da média nacional e de seus concorrentes regionais – Ceará e Bahia – mas registra queda no varejo restrito, assim como o Ceará, enquanto que o Brasil e Bahia crescem neste tipo de atividade.

Gráfico O7 - Brasil, PE, BA e CE: taxa (%) de variação do volume de vendas do Varejo - Julho/2021

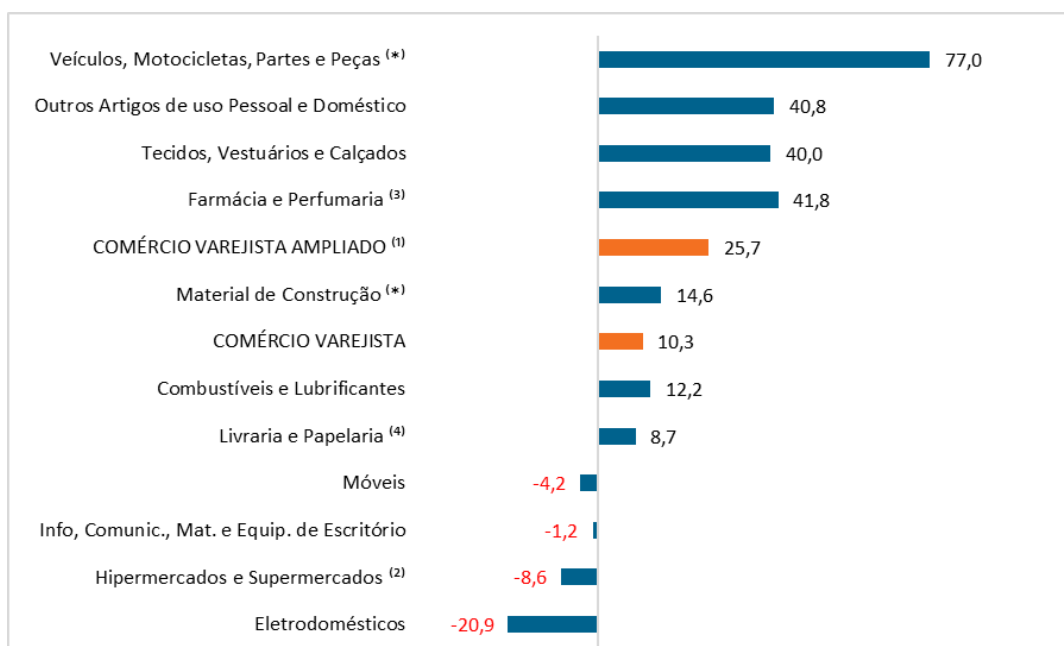


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (*) Além dos segmentos do varejo restrito, inclui as vendas de 'automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'materiais de construção'.

Ao destrinchar o desempenho das atividades do comércio de Pernambuco de janeiro a julho, percebe-se que as vendas de veículos, motocicletas, partes e peças lideram o crescimento, impactando positivamente

o resultado do varejo ampliado. Outro ponto a se destacar é na venda de eletrodomésticos, hiper e supermercados que continuam com quedas relevantes. A queda em informática e equipamento de escritório pode ser um reflexo das empresas terem se adaptado à nova forma de trabalho, demandando menos custos de escritórios, mesmo com a redução das medidas restritivas, avanço da vacinação nacional e redução dos casos de infecção e morte.

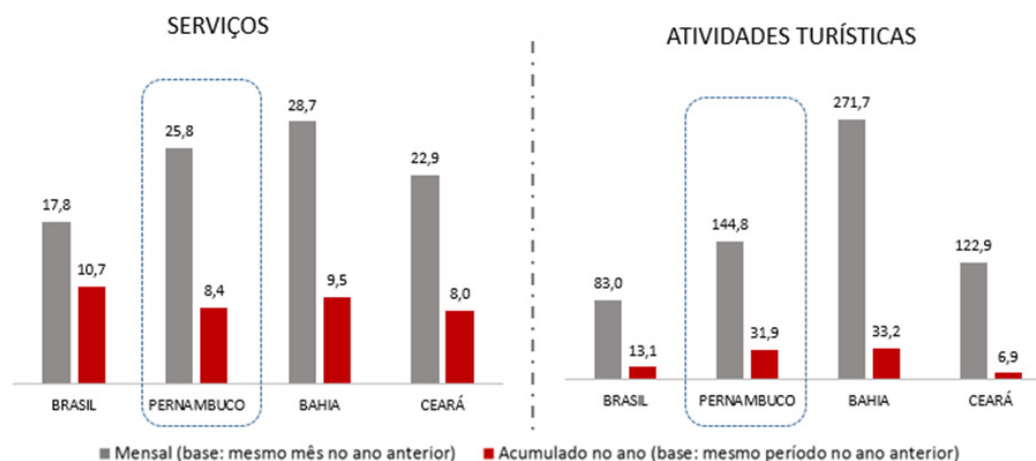
Gráfico O9: Pernambuco: variação (%) do acumulado no ano de volume de vendas, por segmento do Varejo, janeiro a julho/2021 (base: janeiro a julho/2020)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) Além dos segmentos componentes do varejo, inclui materiais de construção e segmento automotivo. (2) Hiper e supermercados, alimentos e bebidas. (3) farmácias, artigos médicos, perfumarias, cosméticos. (4) livrarias, papelarias, jornais e revistas.

Já os serviços a nível estadual, comparado aos seus concorrentes regionais e ao Brasil, Pernambuco e Bahia se destacam, com seus resultados bem melhores que o do país, fato que se repete em turismo. É perceptível que, com as pessoas mais seguras para saírem de suas casas com o avançar do combate à pandemia, o turismo retorna a um nível satisfatório.

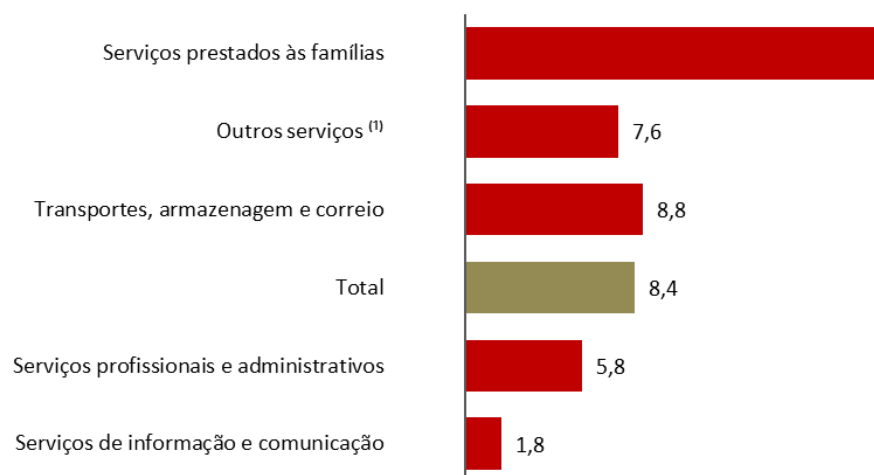
Gráfico 10 - Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: taxa (%) de variação do volume de vendas dos serviços - julho/2021



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE: (*) Trata-se de recorte especial de atividades relacionadas, realizado pelo IBGE, para acompanhar o desempenho do segmento.

Para o acumulado no ano das atividades de serviços de Pernambuco, todos seus segmentos apresentaram crescimento no acumulado anual, com destaque para os serviços prestados às famílias, que lidera o crescimento em relação às outras atividades com +32,7% no acumulado e +154,8% no comparativo mensal. Porém, os serviços de informação e comunicação apresentaram menor ritmo de recuperação.

Gráfico 11 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas, por atividade dos Serviços - janeiro a julho/2021 (base: janeiro a julho/2020)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) Atividades imobiliárias; atividades financeiras; manutenção e reparação de veículos; manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal; atividades de apoio à agropecuária; coleta, tratamento e descontaminação

3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

BRASIL

As expectativas empresariais voltam a crescer. Segundo as pesquisas feitas pelo IBRE/FGV, o índice de expectativa empresarial do comércio (ICOM) reflete uma retomada após declínio em março e junho enquanto os Serviços melhoram as expectativas com a gradual flexibilização das regras sanitárias.

Porém, em termos de mercado, as expectativas pioram para o final do ano para uma inflação maior, crescimento do PIB menor e dólar e Selic mais altos. A expectativa atual de inflação para o ano de 2022 (3,75) já está acima do centro da meta, estabelecido pelo Banco Central (3,50%).

No final de setembro, Brasil se aproxima da marca de 70% da população vacinada com ao menos uma dose da vacina contra o Coronavírus. A vacinação se acelerou e a imunização completa protege próximo de 40% da população total, propiciando maior recuperação do comércio e dos serviços.

Já no panorama político e macroeconômico, as Reformas não avançam em meio a polêmicas e negociações. A Reforma tributária, de iniciativa do executivo, continua com dificuldades no que se relaciona ao Imposto de Renda. A administrativa recebe críticas crescentes por manter privilégios e não estimular o aumento da produtividade do serviço público.

A inflação continua preocupando e a eficácia no seu combate depende não só do BACEN, mas do cumprimento das regras fiscais em ambiente pré-eleitoral. Dilema: Reduzir o nível de atividade econômica ou conter inflação?

PERNAMBUCO

A confiança dos empresários em Pernambuco está em alta, assim como a tendência nacional. A retomada de atividades segue avançando, com as restrições atualmente focadas em evitar aglomeração, como a permanência de quórum máximo em locais fechados como templos e igrejas, estádios de futebol, entre outros.

Após o Governo do Estado, a Prefeitura do Recife também lança iniciativas visando retomada da economia. O Programa Estadual “Emprega PE” se propõe subsidiar 20 mil novos empregos em 2021, num total de 130 mil nos próximos anos.

4. BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO ECONÔMICO-BANCO CENTRAL DO BRASIL (DEPEC-BCB). Índice de Atividade Econômica. Junho/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal do Comércio. Junho/2021.

Pesquisa Mensal dos Serviços. Junho/2021.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Maio/2021.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Junho/2021.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Segundo Trimestre de 2021.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged. Julho/2021.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Leonardo Ferraz | Estagiário

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

SEBRAE